

## **Consulte a ata de reunião do Conselho Deliberativo na Área do Participante**

As atas da 2ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo do Serpros já estão disponíveis. Para consultá-las, entre na Área do Participante no site institucional do Serpros: **Área do Participante >> Planos PS-I e PS-II**. Após fazer o login, siga o caminho: Demonstrativos >> CDE >> CDE >> Atas\_CDE >> Atas\_2024.

---

## **Nova versão do aplicativo Serpros: mais facilidade e controle para os participantes**

O Serpros lançou uma atualização significativa em seu aplicativo, voltado para os participantes ativos e assistidos dos planos PS-I e PS-II. O objetivo é aprimorar a experiência do usuário proporcionando maior facilidade no acesso aos serviços diretamente pelo celular.

A nova versão oferece uma série de funcionalidades e serviços, como informações cadastrais personalizadas, requerimentos online, gestão de empréstimos, consulta a extratos de contribuições e contracheques, simulação de resgate e autopatrocínio, entre outros.

” Criamos uma experiência de navegação rápida, intuitiva e uma interface amigável. Tudo o que o participante precisa para controlar seu plano e projetar seu futuro está agora na palma de sua mão.”, celebra Priscila Braga, gerente de relacionamento e comunicação do Serpros.

Para quem já possui o aplicativo instalado em seu celular, a atualização ocorrerá automaticamente. Já para aqueles que ainda não têm o aplicativo e desejam acessar as informações do seu plano, ele está disponível para download na Play Store e na App Store.

---

## **Análise das rentabilidades dos planos para julho de 2024**

Primeiramente, cabe registrar que para os planos PSII CD e Ser+, o que afeta o saldo de contas dos participantes é o resultado contábil dos ativos investidos.

A seguir, apresentamos os comentários da área técnica de investimentos do Serpros acerca dos resultados de julho de 2024.

Boa leitura!

### **PS-I:**

Em julho, a cota contábil teve retorno de 1,31%, próximo ao da carteira de Investimentos.

A carteira de NTN-C (título público indexado ao IGP-M) teve contribuição favorável, com o índice de junho positivo (+0,61%), principalmente pela alta de matérias primas e bens intermediários, como minério de ferro e combustíveis.

A posição em NTN-B na curva (títulos públicos indexados ao IPCA mantidos até o seu vencimento) e que representa aproximadamente 47% da carteira, teve contribuição positiva; a posição de NTN-B a mercado, reconhecida pelo valor que é negociada diariamente, também teve contribuição positiva, com a queda das taxas das NTN-B no mês de julho.

O segmento de renda variável foi destaque positivo, em linha com o Ibovespa (principal índice de ações local), que registrou retorno de 3,02%.

O segmento estruturado teve impacto favorável, com o alívio no cenário de juros locais e no exterior, o que favoreceu as posições que apostavam na queda dos juros.

### **PS-II BD:**

Em julho, a cota contábil teve retorno de 1,34%, próximo ao da carteira de Investimentos.

A posição em NTN-B na curva (títulos públicos indexados ao IPCA mantidos até o seu vencimento) e que representa aproximadamente 55% da carteira, teve contribuição positiva; a posição de NTN-B a mercado, reconhecida pelo valor que é negociada diariamente, também teve contribuição positiva, com a queda das taxas das NTN-B no mês de julho.

O segmento de renda variável foi destaque positivo, em linha com o Ibovespa (principal índice de ações local), que registrou retorno de 3,02%.

O segmento estruturado teve impacto favorável, com o alívio no cenário de juros locais e no exterior, o que favoreceu as posições que apostavam na queda dos juros.

**PS-II CD:**

Em julho, a cota contábil teve retorno de 1,34%, próximo ao da carteira de Investimentos.

A posição em NTN-B na curva (títulos públicos indexados ao IPCA mantidos até o seu vencimento) e que representa aproximadamente 55% da carteira, teve contribuição positiva; a posição de NTN-B a mercado, reconhecida pelo valor que é negociada diariamente, também teve contribuição positiva, com a queda das taxas das NTN-B no mês de julho.

O segmento de renda variável foi destaque positivo, em linha com o Ibovespa (principal índice de ações local), que registrou retorno de 3,02%.

O segmento estruturado teve impacto favorável, com o alívio no cenário de juros locais e no exterior, o que favoreceu as posições que apostavam na queda dos juros.

**PGA:**

Em julho, o PGA teve retorno de 1,18%. A posição de NTN-B a mercado, reconhecida pelo valor que é negociada diariamente, teve impacto positivo, com a queda das taxas das NTN-B no mês de julho.

A posição de títulos de renda fixa de curto prazo, que tem rendimento próximo da Selic (taxa básica de juros do Brasil), também contribuiu positivamente para a rentabilidade do plano.

O segmento de renda variável, embora represente apenas 1% do plano, teve impacto positivo, em linha com o Ibovespa (principal índice de ações local), que registrou retorno de 3,02%.

O segmento estruturado teve impacto favorável, com o alívio no cenário de juros locais e no exterior, o que favoreceu as posições que apostavam na queda dos juros.

O imóvel da antiga sede do Serpros no Rio de Janeiro, uma vez que está vago e não é mais utilizado como sede, foi incorporado ao balanço como parte dos recursos garantidores do plano em atendimento às normas contábeis aplicáveis as EFPC (CNPJ e Previc), assim como as Normas internacionais (IFRS) e Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) no Brasil; até a finalização do processo de sua destinação – locação ou venda, suas despesas ordinárias mensais deverão causar impacto negativo na carteira de investimentos.

**Ser+:**

Em julho, a cota contábil teve retorno de 0,85%, próxima ao da carteira de Investimento. A carteira

é composta 100% por títulos de renda fixa de curto prazo, que têm rendimento próximo da Selic (taxa básica de juros do Brasil) e do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

**Fonte:** [Serpros](#), em 20.08.2024.